



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

A eficácia do combate à criminalidade é cada vez maior, e segundo os dados disponíveis, os casos de furto em domicílio diminuíram em relação aos últimos três anos. E a tendência é que continuem a diminuir. Os crimes mais graves também diminuíram e a segurança pública está relativamente estável. Estamos quase a chegar ao Natal e à passagem de ano, período em que os crimes são frequentes, e para além disso, vão entretanto ser lançadas novas medidas relativas aos postos fronteiriços, portanto, acredito que os turistas vão aumentar, e que a pressão e os desafios para a segurança pública de Macau também vão aumentar.

— Segundo sei, existem em Macau mais de 3 000 edifícios com mais de trinta anos, que na sua maioria não dispõem de administração nem de assembleia geral de condomínio, os seus moradores são maioritariamente inquilinos, e as portas das traseiras não se encontram fechadas, o que é uma falha em termos de segurança. Relativamente aos prédios com mais andares, a consciência dos porteiros sobre a segurança também não é elevada. O Governo deve reforçar o diálogo com as empresas de administração de condomínios e disponibilizar a formação de que necessitam, com vista a aumentar a sua consciência sobre a segurança.

Para melhor organizar os esforços dos moradores e ajudar a polícia no combate à criminalidade, a Polícia Judiciária (PJ) avançou, no passado mês de Abril, com o projecto “Amigos da prevenção criminal predial da Polícia Judiciária”, para alertar moradores e empresas de administração para o



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

combate conjunto à criminalidade. No entanto, muitos edifícios com poucos andares não têm administração e os moradores são maioritariamente inquilinos, por isso, têm dificuldade em aderir ao projecto. Por outro lado, segundo alguns residentes, o projecto “Amigos da prevenção criminal predial da Polícia Judiciária” é pouco transparente, pois faltam informações sobre como participar, daí entenderem que os serviços competentes devem reforçar a divulgação, por forma a incentivar a adesão ao projecto.

Na Sessão de Abertura do Ano Judicial 2014/2015, o Ministério Público afirmou que, no ano transacto, foram abertos 13 697 processos crime, entre os quais se destacaram os crimes de furto, furto qualificado, ofensas corporais simples, imigração ilegal, jogo ilícito e usura. Os casos de furto ganharam em número, e aconteceram principalmente nas vias públicas, nos autocarros e lojas, etc.. Um turista conseguiu apanhar o carteirista que o furtou e pretendeu socorrer-se da polícia, no entanto, não conseguiu encontrar um único agente, portanto, viu-se sem qualquer ajuda. Segundo ele, as autoridades devem destacar mais polícias para manter a ordem na cidade.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. A prática de crimes é cada vez mais diversificada, assim sendo, de que novos planos dispõem as autoridades para prevenir os crimes em edifícios? Nos edifícios com poucos andares os moradores são, na maioria, inquilinos, e não existe nem administração nem assembleia geral de condomínio. Como é que o Governo vai corrigir esta situação?
2. Qual é o ponto de situação da participação no projecto “Amigos da



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

prevenção criminal predial da Polícia Judiciária”? Com vista a aumentar a adesão a este projecto, como é que as autoridades vão promover a sua divulgação?

3. Estamos quase a chegar ao Natal e à passagem de ano e, para além disso, vão aplicar-se novas medidas nos postos fronteiriços, sendo então previsível um aumento dos turistas. O Governo deve assegurar a manutenção da segurança pública, e reforçar as campanhas de prevenção contra a burla, o furto e o roubo. Vai fazê-lo?

1 de Dezembro de 2014

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM

Chan Hong